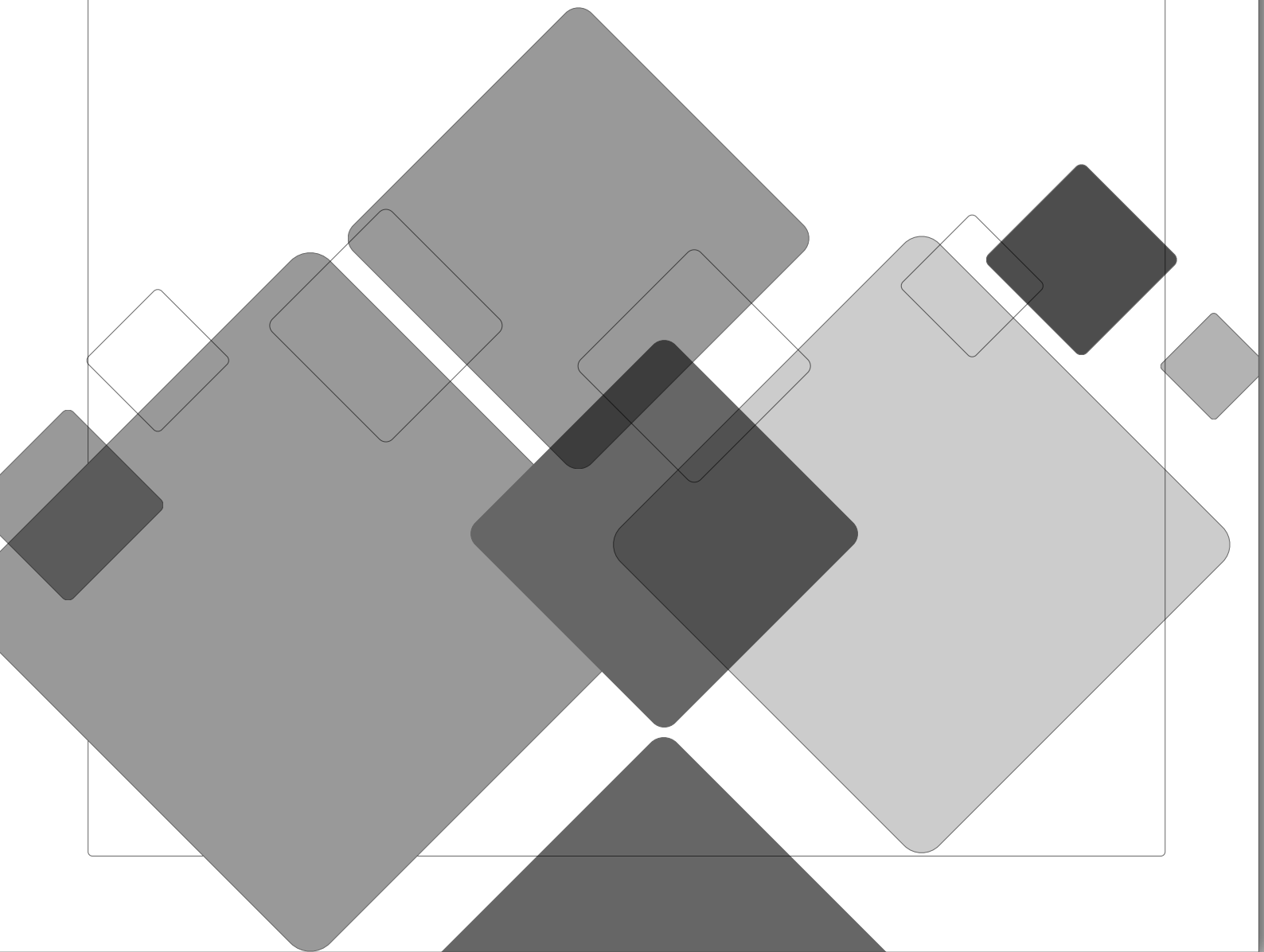




# **PNUD SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

## **APOIO À RESPOSTA NACIONAL PARA CONTER O IMPACTO DA COVID-19**



# ANÁLISE SITUACIONAL

1

São Tomé e Príncipe ainda não registou nenhum caso de COVID-19, embora tenham sido registados casos em todos os países vizinhos e em Portugal, que continua a ser a principal porta de acesso às ilhas de São Tomé e Príncipe por via aérea. O seu estatuto como um dos destinos turísticos regionais faz dele um alvo primordial. Por conseguinte, presume-se que alguns casos assintomáticos possam já estar a propagar as doenças no país e isso levou o governo a introduzir uma vasta gama de medidas de atenuação para limitar uma potencial propagação (encerramento de escolas, bares, eventos, etc.), mesmo na ausência de um caso confirmado. Dado que São Tomé e Príncipe é simultaneamente um país menos desenvolvido (PMD) e um pequeno Estado insular em desenvolvimento (PEID) com uma economia frágil e externamente dependente, é provável que o país seja afectado de forma desproporcionada e mais grave por esta pandemia, afectando potencialmente todas as esferas da sua sociedade. As estimativas preliminares feitas pelo PNUD CO avaliam entre 6 a 10% de perda de crescimento do PIB no corrente ano. O FMI estima que é necessário um

mínimo de 15 milhões de USD, tanto na frente da saúde como na económica, como medida de atenuação imediata. Isso limitaria as perdas do PIB a -5%. O apoio do PNUD através deste plano de resposta situar-se-á no quadro da resposta colectiva da UNCT e complementar os esforços em curso do Governo e de outros parceiros no terreno. Para apoiar o Plano de Resposta do Governo, o PNUD está a contribuir para o objectivo global do Plano Estratégico Nacional de Preparação e Resposta da COVID-19 de travar a transmissão da COVID-19 e atenuar o impacto do surto, incluindo os seus impactos sociais e económicos. Além disso, o PNUD pretende apoiar a implementação do plano de aquisições no domínio da saúde, o empreendedorismo social dos jovens para a realização de actividades de higiene e de sensibilização conexas. O CO está também a aconselhar o Governo e outros parceiros sobre a forma de expandir o actual regime de protecção social e as redes de segurança, a fim de dar resposta aos grupos frágeis recém-saídos da crise económica e reforçar a coesão social.

# ÁREAS DE INTERVENÇÃO



Reforço dos sistemas de saúde para responder à COVID-19, incluindo a aquisição e a gestão da cadeia de abastecimento

1. Aquisição e distribuição de material anti-COVID-19, incluindo equipamento de ensaio, medicamentos, sabão, álcool, respiradores, kits domésticos, só para mencionar alguns
2. Mobilizar os jovens do programa de empreendedorismo social juvenil do CO para a realização de actividades de higiene e de advocacia conexas em mercados e outros locais públicos importantes
3. Apoiar o Governo através de uma parceria com as forças de segurança nacionais (Militar/Polícia para desempenhar funções críticas de resposta (desinfecção de mercados, escolas, hospitais...)).



Gestão e resposta inclusiva e multissetorial a crises da COVID-19

1. Apoiar os funcionários públicos essenciais com ligação à Internet em casa para assegurar a continuidade das actividades em caso de bloqueio total.
2. Apoiar o Governo na criação de um mecanismo de coordenação nacional multissetorial para responder à crise de forma coerente e coordenada em todos os sectores afectados, incluindo a activação dos comités locais de gestão dos riscos e das catástrofes.
3. Apoio em coordenação com a OMS e outras agências da ONU, uma ampla comunicação e uma campanha de sensibilização COVID-19

# ÁREAS DE INTERVENÇÃO



Avaliação do impacto sócio-económico da COVID-19 e recuperação da mesma

1. Realizar um estudo de impacto socioeconómico do COVID-19 , que também informará o plano de recuperação.
2. Apoiar o sector privado através de um fundo de desafio para investir na produção de bens e serviços em resposta à COVID19 e para modernizar as empresas ligadas ao turismo no sentido da fase de recuperação.
3. Aconselhar o Governo e os parceiros sobre a expansão do sistema de protecção social.
4. Apoio à deslocalização dos mercados
5. Aumentar a inclusão digital das comunidades rurais vulneráveis com impacto na educação e nos níveis económicos



Contribuição para o Plano de Contingência Inter-Agências da ONU para responder à COVID19

1. Após a finalização do BCP da UNCT, o PNUD São Tomé e Príncipe finalizou e activou o seu próprio plano com todo o pessoal, excepto o essencial, que actualmente trabalha a partir de casa.
2. Adoptar medidas em conformidade com o bem-estar do pessoal e com o nosso dever de assistência, incluindo o fornecimento de produtos sanitários no escritório.
3. Fornecer conectividade Internet que permita ao pessoal relevante trabalhar em linha sem prejudicar a produtividade e partilhar regularmente informações de sensibilização relacionadas com a COVID.